ANNO DE 1831. TERÇA FEIRA 8 DE NOVEMBRO NUMERO 238.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua da Soledade N.° 498; na loja de livros do Snr. Figueròa, Praça da União N.° 30; na rua do Livramento lado do Nascente D. 16; onde se recebem correspondencias, e anuncios; estos insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs., e ser entregues na loja de Livreiro da rua do Livramento D. 16, ou na Tipografia do Diario.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

. Impresso em Pernambuco por Antonino Jose de Miranda Falcão.

PUBLICAMOS o Officio que o Snr. Pinheiro ex-Presidente desta Provincia, dirigio ao Exm. Ministro da Guerra, e aos de mais Ministros: com elle se destroem as accusações, que ao Snr. Pinheiro se fasem a este respeito, e se mostra, que o dito Ministro não obrou de conformidade com as informações, que somente devera attender. A copia é veridica, e nos foi confiada pelo Illm. Snr. Camargo, Secretario do Governo.

LEvo ao conhecimento de V. Exc. para ser presente a Regencia do Imperio, que estando esta Cidade em perfeita tranquilidade até o dia 14 do corrente, de repente pelas nove horas da noite tomarão as armas os soldados de todos os Batalhões de primeira Linha da Guarnição desta Praça, e desobedecendo, e até fasendo fogo ao Commandante das Armas, que immediatamente tinha corrido a accommodalos, e expulsando os Officiaes, se forão reunir ao Campo do Erario, onde forçarão o Laboratorio, e ficarão Senhores de toda a munição, entregando-o depois ás chamas; e em quanto se tocava rebate na Guarda principal, e nas de mais, elles sediciosos collocavão peças de Artilheria em diversos pontos, e se derramavão por toda esta Cidade, fasendo fogo, e soltando gritos de — morra o Commandante das Armas —. Este vindo ter comigo, e certificando-me, que ia pòr em pratica tudo quanto podesse, para os chamar á Ordem; vendo-se sem força á sua disposição, dirigio-se a Fortalesa das Cinco pontas, onde pòde reunir uns vinte soldados da Policia, que ahi se achavão aquartelados, e com elles, e alguns Paisanos, que se lhe forão reunindo, seguio até a Povoação dos Affogados, com o fim de se reunir ao Destacamento dali, e aos Milicianos e Cidadãos, que se lhe juntassem, e depois marchar contra os amotinados. Neste apuro de circunstancias confiado no Patriotismo dos Pernambucanos, não exitei conservar-me no Palacio, donde immediatamente expedi um Official de Marinha, e outro de Tropa de Linha á Fortaleza do Brum para tirar munições, e conserval-as no mar, a fim de fornecer aos Cidadãos, em qualquer ponto, que se reunissem; mas essa providencia foi infructuosa, porque os da Guarnição da Fortaleza, fingindo não conhecer-me a letra, impedirão, que saissem as munições, e até retiverão presos por algumas horas os dous Officiaes. Então, e sendo já onze horas, todo o Povo tinha desaparecido das ruas, e das Praças, e só se via, e ouvia o fogo de mosquetaria por toda a Cidade: correrão ao Trem, e escalando as portas á golpes de machados, o saquiarão, e destruirão os arranjos internos, dividindo por toda a Populaça, que se lhes reunio, e por todos os presos, que já tinhão soltado das diversas prisões as armas, que existião. Logo começou o horroroso saque por toda a Cidade, onde entre o estrondo dos tiros, e dos machados nas portas das lojas, e das vendas, se ouvião alguns vivas, e morras; e se vião as chamas ateadas em uma casa na Pracinha do Livramento, ameaçar de redusir á cinzas a Cidade. Assim se passou toda a noite, sem que o Palacio, que sempre se conservou aberto, fosse invadido: então me persuadi, que os malvados tinhão mais sede de ouro, que de sangue, até porque só casualmente assassinavão.

Ao despontar do dia 15 já se ouvião menos tiros de mosquetaria, e o cançaço da noite, e a embriaguez os fez suspender por momentos o furor de roubar; ou antes por

se acharem em grande parte na rua das Cinco pontas fasendo vivo fogo ao Commandante das Armas, que os veio a essa hora atacar, e sendo trahido por aquelles mesmos soldados, que se lhe tinhão reunido, vio-se forçado á voltar com os poucos Paizanos, e Milicianos, e foi-se estacionar na Boa-viagem, como depois eu soube por officio, que delle recebi, respondendo no mesmo, que fizesse todos os esforços por vir socorrer a Cidade.

Não era possivel tratar com os rebeldes, que senhores das Armas, e espalhados em grupos por toda a Cidade, nada exigião: não tinhão chefe, e nem o levantarão: apezar disso o benemerito Juiz de Paz João Arcenio Barboza, tentou accommodal-os; mas se algum parecia attendel-o, outro o ameaçava e até lhe fiserão fogo.

Pude reunir o Conselho (que na madrugada tinha convocado) ás oito horas da manhã, e com os Membros, que por entre o fogo poderão comparecer, esteve em Sessão permanente, dando algumas ordens para o centro, ordenando ao Registo do Porto de impedir as Jangadas e Canoas, que levassem fasenda roubada, e abrindo communicação com o Commandante das Armas, e com o Coronel de Milicias Francisco Jacinto Pereira, postado nas immediações do Bairro da Boa-vista, com a gente que se lhe reunio da Cidade de Olinda, e de diversos outros lugares. Em todo este dia dirigirão os malvados o seo ataque, principalmente ao Bairro do Recife com fogo de mosquetaria, e Artilheria, onde matarão um Estudante do Curso Juridico, que com outros, e alguns Paisanos, e Milicianos lhe tinhão feito a resistencia, que lhes foi possivel, entrando finalmente e pondo em actividade o saque, no qual se demorarão bastantes horas, e depois a este de Santo Antonio, onde conservavão a maior parte da Força, que tambem vagava pelo Bairro da Boa vista. Pelo fim da tarde já alguns Cidadãos apparecião dispersos fasendo fogo aos que igualmente encontravão dispersos, o que os obrigou pouco, e pouco a reconcentrar-se no Campo do Erario, para onde forão recolhendo a Artilheria, que tinhão na Praça do Palacio, e em outros pontos, e nessa occasião fizerão fogo pelo corredor do mesmo Palacio, que vai para a Thezouraria, e para a frente desta Secretaria, onde existem os vestigios das balas. Sobreveio a noite, e ainda continuava o saque, que durou até o dia seguinte (16): mas continuando-lhes o cançasso, a embriaguez, e talvez o remorso, já se tornavão menos temiveis. Pude então mandar o Tenente Pedro Alexandrino de Barros Falcão com nova ordem ao Brum dando-lhe ampla permissão de pôr em pratica tudo o que lhe fosse necessario para trazer-me as munições de Guerra, o qual portou-se com tanta actividade, e ardil, que em menos de huma ora conduzio ao Porto dez mil cartuxos, e alguns Barris de polvora: com isto se reanimou a coragem dos Paizanos, que correrão ao escaler, e se municiarão. Logo communiquei ao Commandante das Armas, e ao referido Coronel Francisco Jacinto que entrassem com a sua gente, e a Fortaleza do Brum, que já se achava livre, e ocupada por Paizanos principalmente Estudantes do Curso Juridico que quando do Campo do Erario a Tropa de Linha rompesse fogo contra os Paizanos, e apparecesse no Telegrafo bandeira encarnada fizesse fogo aos rebeldes. Estes se conservavão no dito Campo de murrões acèsos, e os que se espalhavão pela Cidade já começavão a ser presos, e remettidos para bordo das Embarcações.

O Corpo de Paizanos do Coronel Francisco Jacinto repellindo os que encontrava na sua marcha, entrou nesta Praça as duas horas da tarde, e foi recebido com o maior enthusiasmo: ordenei-lhe, que se conservasse em boa ordem, e esperasse a chegada do Commandante das Armas para então intimar-se aos sediciosos de se renderem, visto que estavão sitiados; e só no caso de ataque fizesse investir o Campo. Neste momento rompem os sediciosos o fogo de Artilheria para o Palacio, e Ponte do Recife onde havia huma Guarda avançada de Paizanos, e Milicianos, o que deo motivo ao dito Coronel investir com os seos, e com a guarda avançada da Ponte, e triunfando o amar da Patria, tomarão as peças, e prenderão a maior parte dos sediciosos, já esmorecidos pelo fogo, que tambem soffrerão da Fortaleza. E assim ficou livre a Cidade de taes monstros. Então começava a entrar pelo lado do Sul o Commandante das Armas com os seos, trasendo na retaguarda huns trinta soldados que tinha feito prender, e pondo na vanguarda settenta de quem se não confiava, por terem sido huns, e outros do numero dos se-

...osos, e entrando na Praça, se repetirão ...vivas a Nação Brasileira, a Assemblea ...l, ao Imperador, aos Heroicos Per...bucanos, e á elle.

Existem presos ábordo das Embarcações, e guardados pela Escuna Rio da Prata (que por esse motivo fica aqui retida) para mais de mil pessoas entre Soldados, criminosos, que estes soltarão, e gente da infima plebe, que se lhes tinha reunido, todos em flagrante delito, uns porque fasião fogo, e erão encontrados com as armas na mão, e outros por serem apanhados com os roubos. O numero dos mortos não pode ser con exactidão avaliado, porque logo se dava sepultura aos cadaveres; comtudo affirma-se, que dos sediciosos chegaria á cem, e dos Cidadãos; entre os assassinados por occasião do saque, e os que se baterão com elles, chegaria á trinta, e muitos feridos, alguns dos quaes gravemente.

Forão arrombadas, e roubadas no Bairro do Recife nove lojas, e quatro Tavernas; neste de S. Antonio trinta e trez lojas, e vinte e huma Tavernas, e no da Boa-vista trez Tavernas.

Mandei fazer Depositos em todos os Bairros, para recolher a Fasenda roubada, e algum dinheiro, que tambem se descobrio, e ainda a Policia trabalha nesta diligencia debaixo das Ordens do Ouvidor Geral do Crime, e dos Juizes de Paz, e fiz espalhar circulares pelos de beira mar para apprehenderem a que aportasse pelos seus Districtos em Jangadas, e Canôas, e bem assim pelos dos centro, e alguma se tem apprehendido.

Fico na diligencia de ver, se os Roubados conforme propoz o referido Ouvidor do Crime nomeião alguma Commissão de entre si, para tomarem conta de tudo, e fazerem o dividendo, segundo lhes parecer mais justo, visto não ser possivel entregar a cada hum a que era de sua propriedade.

Os Juizes ficão trabalhando nos Corpos de Delicto, para depois instruir-se os competentes Processos.

Entretanto vem chegando as Milicias do Interior, para fazerem o serviço da Praça que até hoje tem sido feito indistintamente por ellas, pelas Guardas Municipaes, e pelos Paizanos, e o das Fortalesas do Brum, e Buraco pelos Estudantes do Curso Juridico.

O armamento ficou pela maior parte arruinado, e assim mesmo pelas mãos de todos. Hoje o mandei recolher ao Trem por hum Edital, para ser concertado, como for possivel, e só distribuido pelos Milicianos que estiverem desarmados, e pelas Guardas Municipaes organizadas.

Por esta razão torna-se indispensavel o que já requizitei em Officio de 27 de Agosto, e 3 de Setembro do prezente anno.

Tem me dado o maior cuidado o grande numero desses desgraçados, que se achão presos; e o Povo justamente irritado contra elles, não pode soffrer, que sejão trasidos para as prisões de terra, que se ficão reparando, tornando-se por isso medida de prudencia conserva-los á bordo: mas para os guardar faz-se indespensavel mais huma Embarcação de Guerra, alem do Brigue Barca, que está ao serviço desta Provincia, o qual até hoje não he chegado do Ceará. Igual cuidado me dá o destino, que devem ter aquelles dos Soldados presos, contra os quaes não haja de haver prova sufficiente para a pronuncia, por que temo se forem soltos, que offendão, e sejão offendidos pelos Paisanos.

Muitas outras couzas poderia ainda relatar a V. Ex. por que os acontecimentos fornecem ampla materia; mas alem de que umas me não occorrem, e outras se passarão distante de mim, o meu espirito ainda orrorizado pelas scenas, que em grande parte presenciei, fatigado com o tropel de providencias, que tem sido necessario dar me não permitte continuar: o que irei fasendo em outras occasiões. Somente accrescentarei, que nenhum caracter Politico ainda descobri nestes acontecimentos, e que os espiritos ja se vão tranquilizando. Deos Guarde &c. em 20 de Setembro de 1831 — Illm. Exm. Snr. Manoel da Fonceca Lima Ministro, e Secrstario d'Estado dos Negocios da Guerra. — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcelos.

Avizo do Correio.

PELA Administração do Correio, de novo se noticia, que a sahida do Paquete Brazileiro nove de Janeiro, para a Capital do Imperio, tocando os Portos de Maceió e Bahia, se verificará sem falta no dia 9 do corrente; recebendo as mallas na vespera, logo depois das 9 horas da noite.

Arrematacao.

QUARTA feira 8 do corrente por as 4 horas da tarde continuão as arrematações dos moveis que forão do falecido Manoel Mathias de Freitas, rua das Trinxeiras nas cazas em que elle morou. Adverte-se que os moveis avaliarão-se por menos.

Vendas.

BARRIS de 3 em Pipa; com vinho Madeira seca, de superior qualidade: na Botica do Paula rua da Cruz N. 39.

☞ Um moleque, 14 a 16 annos, entende alguma coiza de cozinha: na rua do Crespo D. 8.

☞ Uma escrava de Angola para fora da Provincia: nas cinco pontas sobrado D. 18.

☞ Uma morada de caza terria na rua do Rozario da Boa-vista: no beco do Veras D. 7.

☞ Um preto bom official de Çapateiro, e muito fiel: uma preta de idade 33 annos, mestra cozinheira doceira, faz rendas de França, engoma lizo e crespo, com um molatinho de idade 4 para 5 annos: na rua das Cruzes D. 4 2 ° andar.

☞ Um escravo de Angola, e uma criòla, ambos moços, e sem vicios: na rua das Cruzes N. 30.

Compras.

COMPRA-SE, ou aluga-se um preto cozinheiro; na rua da Cadeia velha N. 57.

Allugueis.

ALUGA-SE uma caza grande, e boa para passar a festa, prompta, e caiada, com bom quintal, poço, e arvoredos de fructas, na rua da Caza Forte da parte da sombra: á rua do Fagundes, lado esquerdo D. 2.

Perda.

PERDEU-SE uma letra sacada por Manoel Antonio Cardozo, e acceita por Vicente Teixeira Coimbra, com data de 2 de Junho de 1830 de Rs. 334$854; quem a tiver achado pode trazela á rua da Cad. velha N. 16, ou declarar a sua morada.

Avizos Particulares.

A Pessoa que anunciou no Diario de hontem 7 do corrente ter para vender 80 oitavas de ouro bom; dirija-se á rua Direita terceiro sobrado hindo do beco de S. Pedro para a Penha caza de Joaquim Joze Ferreira, ou no Forte do Matos prença de Brito a fallar com o mesmo Ferreira.

☞ Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos faz sciente que recebendo a 3 do corrente mez na Thesouraria por conta de seu soldo um bilhete da Alfandiga para o Snr. Nicolao Otto Bieber, da quantia de 25$654 rs. em prata, mandara receber por seu camarada, e este lhe viera logo depois dar parte que lhe cahira dito bilhete da ponte da Boa-vista na maré, e que fasendo as deligencias não o podera salvar por se afundar dito bilhete: avisa-se por tanto ao dito Snr. Negociante acima por meio deste anuncio para que não tenha escrupulo pagar dita quantia ao dono do bilhete se bem, que o não apresente por o aver perdido.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios Entrados no dia 5.

S. Miguel; 37 dias; Pat. *Leão*, Cap. Antonio G. de Paiva: encomendas: a Bento Joze Alves.

Dia 6.

– GOIANNA; 24 horas; Can. S. *Crzu*, M. Caetano Joze de Oliveira: lenha: ao mesmo M.

– LIVERPOOL; 49 dias; B. Ing. *Thó Batterby*, Cap. J. Yapp: lastro, a Russel, Mellors, & Comp.

– LISBOA; 42 dias; B. Ing. *Atalanta*, Cap. J. Barber: sal, sebolas: áo mesmo Cap.

Dia 7.

– BAHIA; 24 dias; Charrua N. *Carioca*, Com. o 1. ° Tenente F. M. Barroso, com 138 Praças.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DA SOLEDADE N. ° 498. 1831.